

Total de vínculos na construção, por atributos selecionados, tamanho médio da empresa e rendimento médio real, segundo os 25 municípios com as maiores participações

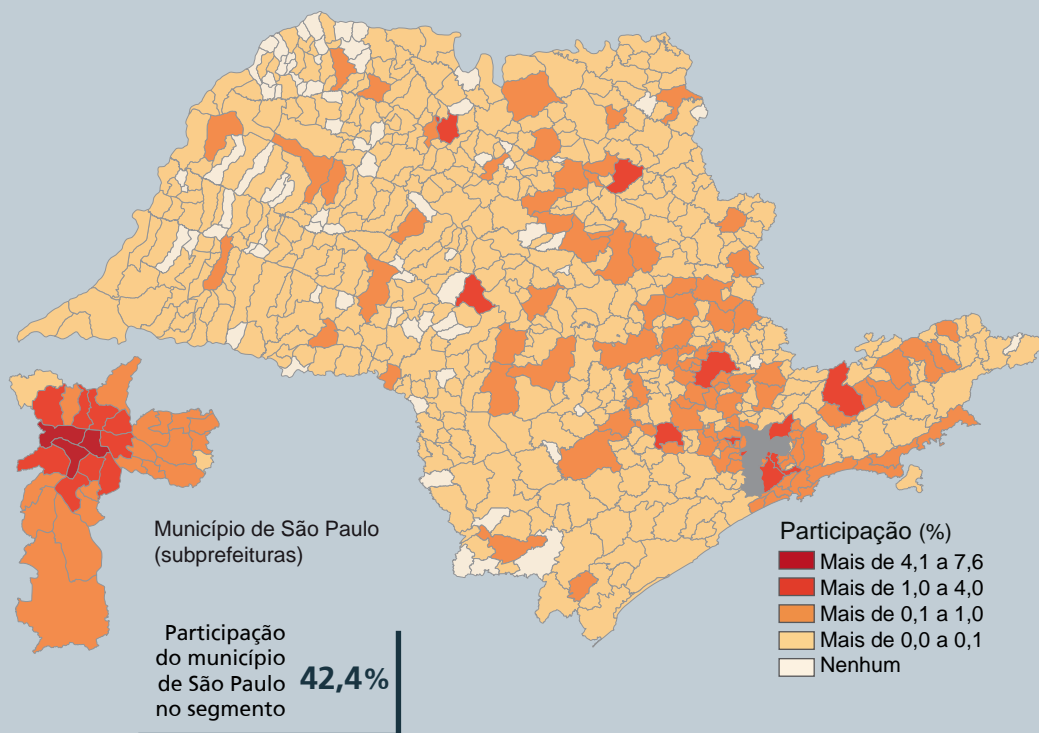
Classificação		Municípios	Vínculos				Homens		Ensino médio completo e mais (%)		Tamanho médio da empresa (N ^{os} abs.)		Rendimento médio real (Em reais de dez. 2017)	
2007	2017		2017		2007		2017		2007	2017	2008	2017	Dez. 2007	Dez. 2017
			N ^{os} abs.	%	N ^{os} abs.	%	N ^{os} abs.	%						
		Total	529.786	100,0	452.272	100,0	469.384	88,6	29,0	54,9	21	14	2.410	2.719
1	1	São Paulo	224.399	42,4	199.094	44,0	196.064	87,4	28,6	53,1	28	19	2.701	3.083
3	2	Campinas	15.064	2,8	11.173	2,5	13.295	88,3	20,0	60,9	17	13	2.223	2.870
5	3	Bauru	14.043	2,7	8.934	2,0	12.143	86,5	42,9	74,0	33	38	2.081	2.763
6	4	Ribeirão Preto	10.996	2,1	8.903	2,0	9.292	84,5	21,7	49,8	14	9	1.867	2.355
9	5	São Caetano do Sul	9.974	1,9	7.734	1,7	9.212	92,4	44,4	70,3	60	32	2.637	2.829
13	6	Barueri	9.098	1,7	6.552	1,4	6.736	74,0	30,6	65,7	26	23	2.578	2.834
2	7	São José dos Campos	9.002	1,7	11.499	2,5	8.203	91,1	28,0	66,9	28	12	2.785	2.284
7	8	Sorocaba	8.343	1,6	8.766	1,9	7.386	88,5	43,6	63,8	22	11	2.133	2.346
17	9	São José do Rio Preto	7.692	1,5	4.296	0,9	6.789	88,3	33,9	51,4	14	12	2.199	2.400
12	10	Santo André	7.278	1,4	6.842	1,5	6.630	91,1	26,9	57,0	26	13	2.338	2.415
15	11	São Bernardo do Campo	7.111	1,3	5.623	1,2	6.418	90,3	33,3	57,2	20	14	2.254	2.546
11	12	Guarulhos	7.007	1,3	7.249	1,6	6.416	91,6	30,1	60,6	18	10	2.232	2.440
23	13	Taboão da Serra	5.403	1,0	2.961	0,7	3.775	69,9	11,2	31,2	33	36	1.386	1.853
8	14	Piracicaba	5.128	1,0	7.798	1,7	4.680	91,3	45,2	48,4	26	10	2.163	2.396
14	15	Jundiaí	5.045	1,0	5.795	1,3	4.573	90,6	25,8	49,9	23	14	2.418	2.647
20	16	Osasco	4.950	0,9	3.640	0,8	4.484	90,6	18,1	55,3	22	14	1.807	2.402
18	17	Santos	4.520	0,9	3.861	0,9	4.092	90,5	26,2	49,4	15	11	2.179	2.809
16	18	Mogi das Cruzes	3.899	0,7	5.307	1,2	3.487	89,4	25,2	68,2	40	12	1.382	2.231
40	19	Praia Grande	3.890	0,7	1.768	0,4	3.578	92,0	22,5	49,2	12	12	1.791	2.234
22	20	Marília	3.667	0,7	3.238	0,7	3.437	93,7	22,1	40,5	10	9	1.714	2.307
31	21	Taubaté	3.561	0,7	2.136	0,5	3.319	93,2	24,2	51,2	15	12	1.636	2.382
37	22	Americana	3.520	0,7	1.840	0,4	2.978	84,6	24,5	61,9	16	13	1.870	2.883
19	23	Diadema	3.337	0,6	3.734	0,8	3.096	92,8	24,4	39,5	21	17	2.449	2.514
33	24	Indaiatuba	3.328	0,6	1.979	0,4	2.867	86,1	25,0	64,1	24	11	3.632	2.843
26	25	Limeira	3.082	0,6	2.592	0,6	2.746	89,1	18,9	51,5	15	13	1.963	2.853

Essa atividade era responsável, em 2017, por 4,0% do total de vínculos formais do estado de São Paulo (era 4,1% em 2007), com concentração no município de São Paulo (42,4%), seguido de longe por Campinas (2,8%), Bauru (2,7%) e Ribeirão Preto (2,1%).

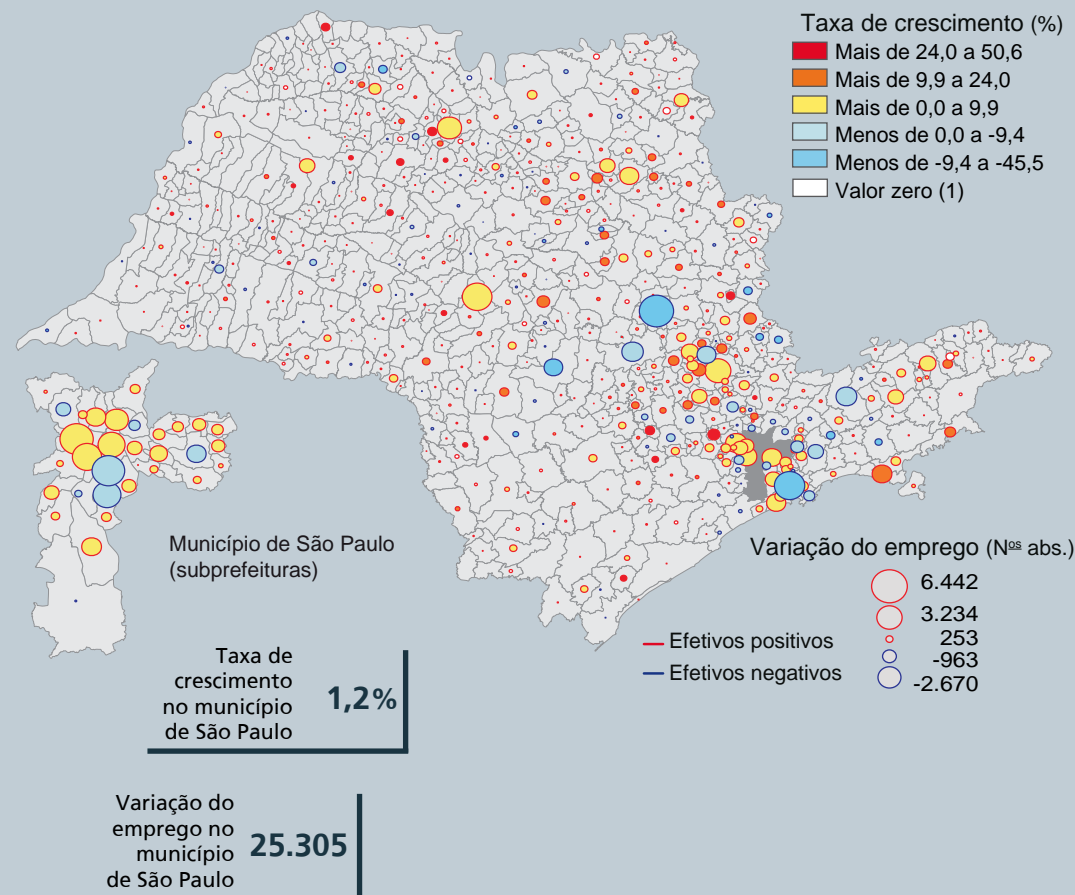
Os homens representavam 88,6% dos vínculos dessa atividade e 54,9% dos ocupados tinham pelo menos o ensino médio completo (porcentual que era 29,0% em 2007). O rendimento médio real recebido aumentou de R\$ 2.410 para R\$ 2.719, entre dezembro de 2007 e de 2017, e o tamanho médio dos estabelecimentos reduziu-se de 21 para 14 funcionários, entre 2008 e 2017.



Participação dos municípios no emprego
formal da construção civil paulista
2017



Taxa geométrica de crescimento anual e variação absoluta
do número de empregos formais da construção
2007/2017



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Relação Anual de Informações Sociais – Rais; Fundação Seade.
Elaborado com Philcarto: <http://philcarto.free.fr>

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Relação Anual de Informações Sociais – Rais; Fundação Seade.
(1) O valor zero refere-se à inexistência da atividade em um dos períodos, o que impede o cálculo da taxa.
Elaborado com Philcarto: <http://philcarto.free.fr>